

Joaquim Colôa

Medidas Educativas:

**Poderá haver apoio pedagógico
sem ser Personalizado?**

joaquim.coloa@gmail.com

PN **PRÓ INCLUSÃO**
Associação Nacional de Docentes de Educação Especial

XII Ciclo de Sábados – Falando Com Quem Faz.
Associação Nacional de Docentes de Educação Especial
Porto 20 de Fevereiro 2016

© Portinari

PORTINARI
SA

Dos nomes

Apoio

s.m. Suporte ou base; aquilo que se utiliza para sustentar, para amparar ou para fixar alguém ou alguma coisa.

Auxílio; ajuda oferecida a alguém: apoio financeiro, afetivo, moral.

Arquitetura. Aquilo que se utiliza para sustentar pilates, estátuas.

Dos nomes

Personalizar

verbo transitivo

Tornar pessoal. = INDIVIDUALIZAR

Designar pelo nome.

Dar carácter original a um objecto fabricado em série.

Adaptar às preferências ou necessidades do utilizador.

verbo intransitivo

Aludir em discursos ou escritos a determinadas pessoas.

A medida educativa

Artigo 17.º - Apoio pedagógico personalizado

**educador de infância, pelo professor de turma ou de disciplina,
conforme o nível de educação ou de ensino do aluno**

ou pelo docente de educação especial.

e outros profissionais?

**Reforço das estratégias,
competências e aptidões
envolvidas nas
aprendizagens, antecipação
e reforço de conteúdos**

**Reforço e
desenvolvimento de
competências
específicas**

A medida educativa

Artigo 17.º - Apoio pedagógico personalizado

O legislado parece apontar para

As práticas indiciam



um serviço de “educação especial” integrado num sistema de apoios unificado

Um serviço de “educação especial” enquanto subsistema de apoios do sistema educativo

A medida educativa

Teoricamente e em abstrato quem são os alunos que necessitam de reforço e desenvolvimento de competências específicas?

Só os alunos com condições de deficiência?

O que é uma condição de deficiência?

Condição de deficiência segundo a CIF

São problemas nas funções ou nas estruturas do corpo, tais como, um desvio importante ou uma perda

Funções do corpo

são as funções fisiológicas dos sistemas orgânicos (incluindo as funções psicológicas).

Estruturas do corpo

são as partes anatómicas do corpo, tais como, órgãos, membros e seus componentes.

As boas práticas centram-se

Em perspectivas que sublinham o desenvolvimento da escola e em abordagens que valorizam a criação de um serviço único integrado e diferenciado que apoie a diversidade e por isso seja um sistema eficiente no apoio a todos os alunos (com condição de deficiência e sem condição de deficiência).

As boas práticas centram-se

Um serviço unificado, integrado e continuum de prestação de apoios / intervenções tem como abordagem geral os princípios da flexibilidade curricular e da diferenciação pedagógica que se esforça para apoiar todos os alunos que necessitem, atenuando a rotulagem e evitando retirar os alunos da sala de aula.

É ele próprio um serviço flexível e de composição variável, integrando profissionais diferenciados, nomeadamente monitores devidamente preparados que desenvolvem intervenções em colaboração estreita com os docentes responsáveis pelo ensino “regular”.

As boas práticas centram-se

- Ensino prático recorrendo à tutoria de pares, à tutoria de professores e à coadjuvação na instrução, grupos heterogéneos (idade, competências, sexo, etc.) e/ou grupos de nível (idade, competências, sexo, etc.).



- Programas de intervenção direcionados para a mudança de comportamentos /atitudes que obstaculizam o desenvolvimento de aprendizagens.

As boas práticas centram-se

- Adequações curriculares que não alterem substancialmente o nível de instrução, os conteúdos ou os critérios de desempenho.

Adequações curriculares (ritmo e sequência de conteúdos) nomeadamente nas formas como a informação é apresentada,



Adequações curriculares centradas nas estratégias e formas como determinado aluno acede à informação e demonstra / apresenta o que sabe.

As boas práticas centram-se

As adequações podem incluir o recurso a materiais audio e/ou audio visual, materiais ampliados, materiais em braille, materiais com informação disponibilizada em sistemas aumentativos de comunicação, etc. e outros materiais de apoio ao desempenho como: utilização da calculadora, processador de texto, programas específicos de escrita e diversos suportes de apoio.



As boas práticas centram-se

- Adequações curriculares que alteram substancialmente o expetável para a aprendizagem para que remete o currículo geral.

Adequações ao nível das ações de instrução e/ou conteúdos e/ou critérios de desempenho. No entanto a área permanece a mesma dos restantes alunos da turma.

As adequações podem redesenhar o currículo no que se refere ao tamanho, amplitude e/ou foco dos conteúdos.

As boas práticas centram-se

- Uma abordagem Individualizada como a reformulação de perguntas e o ato de instrução, tempo adicional para o desenvolvimento de tarefas, esquematização de conteúdos e conceitos, leitura de materiais, resumos de ideias principais, organização de materiais e/ou de ideias, notas pré-escritas e/ou guiões de estudo, etc..



As competências específicas

Ao nível da cognição e aprendizagem

Foto retirada

Foto retirada

As competências específicas

Ao nível da cognição e aprendizagem

Foto retirada

Foto retirada



As competências específicas

Ao nível dos suportes de apoio

Foto retirada

Foto retirada

As competências específicas

Ao nível da comunicação e interação

Foto retirada



As competências específicas

Ao nível da comunicação e interação

Foto retirada



As competências específicas

Ao nível da comunicação e interação

Foto retirada



As competências específicas

**Ao nível dos comportamentos,
das emoções e do
desenvolvimento social**



As competências específicas

Ao nível motor e sensorial

Foto retirada

Foto retirada

Foto retirada

Foto retirada

As competências específicas

Ao nível motor e sensorial

Foto retirada

Foto retirada



As competências específicas

Ao nível da audição com ou sem língua gestual



As competências específicas

Ao nível da visão com ou sem braille

a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o	p
q	r	s	t	u	v	w	x	y	z	ç	é	á	è	ú	â
ê	í	ô	ù	à	ï	ü	õ	í	ó	ã	Nº	-	'	—	
Grifo	Maiúsc.	Caixa Alta	,	:	.	?	!	()	“	”	*	\$			
...	1	2	3	4	5	6	7	8	9	0					

Foto retirada

As competências específicas

Ao nível da orientação e mobilidade



As competências específicas

Ao nível de comportamentos básicos para a autonomia



Em jeito de síntese

Se, por definição, o apoio é naturalmente personalizado.

Se, no contexto educativo, o apoio é por inerência individualizado.

Se a perspetiva de teorização e inerente ação for a da diversidade.

Em jeito de síntese

Se a “educação especial” for um serviço integrado, diversificado na sua composição, unificado na sua natureza ao invés de ser um serviço paralelo e , muitas vezes acantonado nas dinâmicas gerais das escolas....

Em jeito de síntese

Será que necessitamos de tantas medidas educativas?

Será que necessitamos de medidas tão direcionadas?

Será que necessitamos de medidas pré-formatadas e prescritivas?

Bem Hajam e Bom Trabalho

Apresentação disponível em:

www.slideshare.net/jcoloa

www.facebook.com/groups/244591468914345/